

São Paulo, 8 de março de 1950.

Caro Paulo.

Encaminhei um ofício ao diretor da Faculdade em 26 de janeiro de 1951 solicitando prorrogação de seu comissionamento por mais um ano. ~~Nesse~~ ofício afirmei que v. se comprometera a permanecer no departamento por um período igual ao do comissionamento e contei o que v. faz por aí, como v. me escreveu. O pedido foi aprovado em reunião do Conselho Técnico da Faculdade alguns dias após (eu não tenho presente o dia) e creio que logo após foi enviado a Reitoria. Acredito que tudo correrá satisfatoriamente e que o comissionamento será finalmente concedido, como prorrogação do anterior, como v. desejava. Apenas o ato oficial do governador será assinado com atraso. Parte desse atraso corre por conta da mudança de governo e de reitor.

Devo ter hoje uma conversa com seu sogro a respeito deste assunto, esperando que ele possa ajudar a acelerar o andamento do processo, caso seja necessário. É possível que, enquanto escrevo, tudo já esteja resolvido sem ser de meu conhecimento.

Quando solicitei a prorrogação de seu comissionamento era necessário dizer o local em que v. ficaria. Disse então que v. ficaria em Roma, trabalhando com o professor Ferretti. No caso de v. mudar de plano, seria conveniente que v. me comunicasse com antecedência, se possível.

Escreva-me com maior frequência dizendo com pormenores o que anda fazendo. Quando o diretor da Faculdade me comunicou que o C.T.A. aprovara a prorrogação do comissionamento, ele me disse que eu deveria, periodicamente, informa-lo a respeito do assunto. Parece que na mesma reunião do C.T.A. ficou resolvido que se exigisse dos comissionados pela faculdade, uma espécie de relatório trimestral, selhantemente ao que se faz com as bolsas dadas pela Guggenheim. Entretanto, se v. me escrever contando o que faz por aí, eu me encarregarei disso.

Agora quero pedir um favor. Fiz várias tentativas para arranjar um professor de Física Teórica para a Faculdade. Ainda neste momento aguardo respostas de cartas que dirigi a vários físicos, neste sentido. Com bastante tacto, pediria a v. para "sondar" o próprio Ferretti, naturalmente sem compromisso ainda, afim de verificar se ele não está disposto a aceitar um contrato para reger a cadeira por um ano ou mais. Pessoalmente ficaria muito satisfeito com ele aqui em São Paulo. O prof. Wataghin me disse reservadamente que o Ferretti talvez pudesse vir por tempo curto (uns três meses), mas isso não resolveria nosso problema. Escreva-me com urgência, acrescentando sua opinião do Ferretti como pessoa e como físico.

Envio a v. um forte abraço e recomendações a D. Palmira. Como vai ela? Quando será a festa? Espero e estou certo de que tudo corra bem.

P.S. O Paulo Saraiva já está novamente no laboratório.